



ANGELA WYSE

Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq - Nível- 1A. Professora Titular de Bioquímica, ICBS, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Possui Mestrado e Doutorado pela UFRGS. É Membro titular da Academia Brasileira de Ciências (ABC) na área de Ciências Biológicas. .É Membro Titular da Academia Mundial de Ciências (The World Academy of Sciences - TWAS), na área Médica e Ciências da Saúde (Neurociências), Atua nas áreas de Bioquímica e Neurociência, com ênfase em neuroproteção e doenças neurometabólicas hereditárias. Publicou mais de 360 artigos científicos em revistas internacionais de referência na sua área e formou mais de 60 mestres e doutores. Foi agraciada com o Prêmio CAPES-ELSEVIER, que reconhece pesquisadores e a sua contribuição para o desenvolvimento da ciência pesquisadores que em sua carreira acadêmica apresentam uma produção de alto impacto e excelência retratada na base de dados Scopus e com o Prêmio Pesquisador Gaúcho - FAPERGS 2018. Há mais de 5 anos desenvolve um projeto de difusão da ciência, enfocando a neurociência e a interdisciplinaridade, para crianças de Escolas Públicas de Porto Alegre, com o objetivo de incentivar o gosto pelo estudo, ciência e saúde. Recentemente recebeu o título de "Rio-grandina Ilustre" (Setembro 2019) e é Secretária da SBPC Regional da SBPC no RS (2019-2021).

ANTONIO SERGIO GUIMARÃES

Possui graduação (1972) e mestrado (1982) em Ciências Sociais pela Universidade Federal da Bahia (UFBA), e doutorado em Sociologia pela University of Wisconsin - Madison (1988). Atualmente é professor titular (senior) da Universidade de São Paulo (USP), Tinker Visiting Professor na University of Chicago (Sociology e Center of Latin American Studies), e membro vitalício do Clare Hall, University of Cambridge, Reino Unido, onde foi titular da cátedra Simon Bolivar no ano letivo 2016-2017. Foi também titular da cátedra Sérgio Buarque de Holanda da Fondation Maison des Sciences de l'Homme entre 2010 e 2014 e Visiting Fellow e Visiting Professor de diversas outras universidades e centros de pesquisa no exterior e no Brasil, entre as quais: SciencesPo Bordeaux, University of Illinois, Urbana-Champaign, Freie Universität Berlin, Princeton University, University of Oxford, University of California - Los Angeles, Ecole des Hautes Etudes en Sciences Sociales, Institut de Recherche pour le Développement e Pós-Graduação em Ciências Sociais da UFBA Foi presidente da Sociedade Brasileira de Sociologia entre 1995 e 1997, e recebeu a Ordem do Mérito Científico do Ministério de Ciência e Tecnologia do Brasil em 2008. Tem experiência na área de Sociologia, com ênfase em estudos afrobrasileiros e formação de classes sociais, atuando principalmente nos seguintes temas: identidades raciais, regionais e nacionais, racismo e desigualdades raciais.

CARLOS ALEXANDRE NETTO

Graduado em Medicina (1982), com Mestrado (1984) e Doutorado (1987) em Bioquímica pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul e pós-doutorado na

Universidade de Londres (1989-1991), atua como Professor Titular do Departamento de Bioquímica da UFRGS. Recebeu o Prêmio Moinho Santista Juventude em 1986. Participou de Comitês Assessores da CAPES, do CNPq e da FAPERGS. É revisor de periódicos como: Neuroscience, Neurobiology of Learning and Memory, Brain Research, Behavioral Brain Research, Physiology and Behavior, Life Sciences, Pediatric Research e Brazilian Journal of Medical and Biological Research. Participou de Diretorias da Sociedade Brasileira de Neurociências e Comportamento, da Sociedade Brasileira de Bioquímica e Biologia Molecular e da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência. Foi Diretor do Instituto de Ciências Básicas da Saúde, Pró-reitor de Pesquisa e Pró-reitor de Graduação; foi Reitor da UFRGS por dois mandatos (2008 - 2016). As linhas de pesquisa de seu laboratório - Isquemia Cerebral - incluem os temas: neurobiologia da memória, morte celular, neuroproteção, isquemia, hipóxia neonatal, lesão medular, terapia celular e neuroquímica. É Membro Titular da Academia Brasileira de Ciências desde maio de 2014.

HELGIO TRINDADE

Doutor em Ciência Política pelo Institut d'Études Politiques de Paris/Université de Paris I (Panthéon-Sorbonne). Ex-reitor e Professor Emérito da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e Pesquisador Sênior do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Ex- Membro da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação (CNE), ex- Membro do Consejo Superior Internacional de la Agencia Nacional de Evaluación de la Calidad y Acreditación (ANECA/Espanha), Membro eleito da Academia Brasileira de Ciências (ABC), Vice-Chair do Forum on Higher Education, Research and Knowledge Regional da UNESCO e Membro do Consejo de Administração do Instituto Internacional para a Educação na América Latina e no Caribe (IESALC/UNESCO). Foi Presidente da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciências Sociais (1984-1986) e Presidente da Comissão Nacional de Avaliação do Ensino Superior (CONAES) (2004-2006). Ex-Reitor da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA). Atualmente é professor permanente do Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

JOÃO CARLOS BRUM TORRES

Licenciado em Filosofia (1967) e bacharel em Direito (1968), pela UFRGS. Mestre em Filosofia pela Université de Paris XIII (1974). Doutorado em Ciências Humanas pela USP (1985). Professor Titular aposentado da UFRGS (1968-2002, incluído o interregno 1969-1979, período da cassação), onde hoje é Professor Colaborador. Em 1980-1981 foi professor de Filosofia da UNICAMP. Atualmente coordena o Curso de Pós-Graduação em Filosofia da Universidade de Caxias do Sul. No âmbito da filosofia prática, focos de seu trabalho têm sido as filosofias de Rousseau, Kant, Hegel, Marx, a ética contemporânea e as questões inerentes às teorias da representação política, da fundação constitucional e da democracia. Em filosofia teórica tem se dedicado ao estudo reconstrutivo da Teoria Transcendental dos Elementos da Crítica da Razão Pura, bem como à história da metafísica. Recentemente, passaram a integrar seus interesses os impactos que o progresso científico-tecnológico tem sobre a compreensão das relações mente-corpo. Dentre suas publicações cabe mencionar os livros Valor e Forma do Valor (Símbolo, SP, 1979), Figuras do Estado Moderno (Brasiliense-CNPQ, 1989), Transcendentalismo e Dialética (L&PM, 2004), Manual de Ética (VOZES-EDUCS, BNDES, 2014). Exerceu o cargo de Secretário de Estado da Coordenação e Planejamento no Governo do Estado do Rio Grande do Sul por dois períodos administrativos (1995-1998 e 2003-2006), bem como o de Secretário da Secretaria Especial de Captação de Recursos de Porto Alegre (1993-1994).

MARCIA CRISTINA BARBOSA

Possui graduação (1981), mestrado I (1984) e doutorado (1988) pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Atualmente é membro titular da Academia Brasileira de Ciências e professora titular da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Tem experiência na área de Física, com ênfase em Física da Matéria Condensada, atuando principalmente em água. Pelo estudo das anomalias da água ganhou o prêmio Loreal-Unesco de Mulheres nas Ciências Físicas e o prêmio Claudia em Ciência, ambos em 2013. Em paralelo, atua em questões de gênero pelo que ganhou a Medalha Nicholson da American Physical Society. Por sua atuação pela pós-graduação ganhou o Prêmio Anísio Teixeira da Capes em 2016 e por seu trabalho em prol da ciência recebeu em 2018 da presidência da república a Medalha do Mérito Científico como comendadora. Atua como diretora da Academia Brasileira de Ciências.

MIRIAM GROSSI

Miriam Pillar Grossi é professora titular do Departamento de Antropologia da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Atual Presidente da ANPOCS - Associação Nacional de Pós-graduação em Ciências Sociais (2019/2020). Coordenadora Geral do Instituto de Estudos de Gênero da UFSC. Ocupou a cátedra Ruth Cardoso junto à Columbia University de janeiro a maio de 2017, com apoio da Fulbright/CAPES. Doutora em Anthropologie Sociale et Culturelle - Université de Paris V (1988), com estágios pós-doutorais no Laboratoire d'Anthropologie Sociale do Collège de France (1996/1998), na University of California-Berkeley e EHESS (2009/2010). Atua nos Programas de Pós-graduação em Antropologia Social e Interdisciplinar em Ciências Humanas e nos cursos de graduação em Antropologia e Ciências Sociais da UFSC. Coordenadora geral do Congresso Mundial de Antropologia (18th IUAES World Congress) realizado de 16 a 20 de julho de 2018 em Florianópolis. Foi vice-presidente da IUAES (International Union of Anthropological and Ethnological Sciences 2013-2018), Presidente da ABA - Associação Brasileira de Antropologia (gestão 2004/2006), representante da Área de Antropologia na CAPES e da Grande área de Humanas no CTC da CAPES (triênio 2001/2004), Professora visitante nas Universidades de Brasília (1995), Universidad de Chile (2003), EHESS- França (2008) e ISCTE - Portugal (2009). Editora da Revista Estudos Feministas (1999/2001) e membro de conselhos editoriais de revistas no campo dos estudos de gênero e antropologia. Desenvolve pesquisas sobre Políticas Públicas sobre Gênero e Diversidades, História das mulheres antropólogas, Metodologias qualitativas de pesquisa e sobre Educação. Coordenadora do Núcleo de Identidades de Gênero e Subjetividades (NIGS) onde são desenvolvidas pesquisas no campo das teorias queer e feminista sobre os temas de violências contra mulheres e lesbo-trans-homofobia; identidades, parentalidades e conjugalidades LGBTTT; arte homoerótica; amor; gênero e sexualidade na escola; religiões e sexualidades; políticas públicas e movimentos feministas e LGBTTT.

RUBEN GEORGE OLIVEN

Doutor pela Universidade de Londres, é professor do Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e diretor da Academia Brasileira de Ciências. Lecionou em várias universidades, entre elas a Universidade de Londres, a Universidade de Paris, a École des Hautes Études en Sciences Sociales, a Universidade de Leiden e a Universidade da Califórnia (Berkeley). Foi presidente da Associação Brasileira de Antropologia e da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Ciências Sociais. Integrou o Conselho Deliberativo do CNPq. Seu livro A Parte e o Todo: a diversidade cultural no Brasil Nação foi agraciado com o Prêmio Melhor Obra Científica do Ano concedido pela ANPOCS e traduzido para o espanhol e o inglês. Recebeu o Prêmio Érico Vannuci Mendes por sua contribuição ao estudo da Cultura Brasileira e o Prêmio ANPOCS de Excelência Acadêmica em Antropologia. Foi agraciado com a Grã-Cruz da Ordem Nacional do Mérito Científico. É editor-chefe de Horizontes Antropológicos e faz parte do conselho editorial de vários periódicos nacionais e internacionais. Entre os

seus interesses de pesquisa estão os seguintes: antropologia urbana, tradição e modernidade, identidades nacionais e regionais, música popular brasileira e norte-americana, consumo e significado simbólico do dinheiro.

SIMON SCHWARTZMAN

Pesquisador associado do Instituto de Estudos de Política Econômica – Casa das Garças, no Rio de Janeiro. Estudou sociologia e ciência política na Universidade Federal de Minas Gerais, mestrado em sociologia pela Faculdade Latinoamericana de Ciências Sociais (FLACSO, Chile), e doutorado em ciências políticas pela Universidade da Califórnia, Berkeley. Foi professor na Universidade Federal de Minas Gerais, Fundação Getúlio Vargas, Instituto Universitário de Pesquisas do Rio de Janeiro e Universidade de São Paulo; e presidente do IBGE. É editor e autor de, entre outros, *Education in South America*. London: Bloomsbury, 2015; *Higher Education in the BRICS Countries - Investigating the Pact between Higher Education and Society* (com Romulo Pinheiro e Pundy Pilay), Springer, 2015; *Brasil: A Nova Agenda Social* (com Edmar Bacha). Rio de Janeiro, LTC, 2011; *Políticas Educacionais e Coesão Social – Uma Agenda latino-americana* (com Cristian Cox), Rio de Janeiro, Elsevier; São Paulo: iFHC, 2009; *University and Development in Latin America. Successful Experiences of Research Centers. Global Perspectives on Higher Education volume 14*. Rotterdam: Sense Publishers, 2008; *Os Desafios da Educação no Brasil* (com Colin Brock), Rio de Janeiro, Editora Nova Fronteira, 2005; *Bases do Autoritarismo Brasileiro*, Editora Unicamp, 5ª edição, 2015; *Um Espaço para a Ciência: Formação da Comunidade Científica no Brasil*, 4ª edição, Editora da Unicamp, 2015; e *The New Production of Knowledge* (com Michael Gibbons, Martin Trow, Peter Scott, Helga Nowotny e Camille Limoges, Sage, 1994. É membro da Academia Brasileira de Ciências, recipiente da Grã Cruz da Ordem Nacional do Mérito Científico e Comendador da Ordem Nacional do Mérito Educativo.